

RELATÓRIO BIMESTRAL DE 2024

*Programa Mudar de Vida: Perspectivas
Além do Horizonte*

Abril e Maio/2024



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| Apresentação | 4 |
| A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ | 4 |
| O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT..... | 5 |
| A Fundação Santa Cabrini - FSC..... | 6 |
| O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte | 7 |
| Atividades desenvolvidas no Primeiro Trimestre de 2024 | 9 |
| Conclusão | 34 |
| Referências | 35 |

RELATÓRIO BIMESTRAL - ABRIL E MAIO DE 2024

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas nos meses de abril e maio de 2024, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022) em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

E também em conformidade com o AEDA 004/REITORIA/2024 em seu Artigo 2º, que prevê a renovação dos projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/2023.

Os projetos especiais que estavam em efetividade até o dia 31/12/2023 poderão ser renovados precariamente, por um período de 90 (noventa) dias, desde que:

I - Apresentem relatório de atividade e prestação de contas do período de 2023, conforme Portaria AGE nº 10 de 14 de julho de 2023, da Auditoria Geral do Estado do Rio de Janeiro.

II - Demonstrem, por ofício assinado pela máxima autoridade do órgão delegador, os riscos na interrupção imediata do serviço público prestado, justificando a necessidade de continuidade, nas condições estabelecidas por esta norma de transição.

III - Apresentem plano de trabalho para o período pretendido de renovação.

IV - Apresentem adequação da contribuição dos projetos, com foco nos esforços de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UERJ.

V - Possuam parecer favorável para continuação, emitida pelo Superintendente de Projetos Especiais da UERJ.

VI - Possuam parecer favorável da Procuradoria Geral da UERJ sobre o instrumento jurídico de descentralização de orçamento.

Apresentação

A Fundação Santa Cabrini (FSC) mantém com outros órgãos, da administração pública e privada, parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho. O programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte é uma parceria estabelecida entre a FSC e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), com o objetivo de capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho, com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo.

- **A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

Figura 1 - UERJ Maracanã



Fonte: IFHT, 2024.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios

de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

• A Fundação Santa Cabrini - FSC

Criada em 1977, a Fundação Santa Cabrini (FSC) é órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro vinculada à Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), e desenvolve suas ações com vistas à garantia do direito à remuneração, ressocialização e remição de pena através da ocupação laboral e da qualificação profissional. Sua existência tem sido essencial para a garantia do

Figura 2 - Fundação Santa Cabrini



Fonte: IFHT, 2023.

acesso ao trabalho, ao emprego e à renda a pessoas que passaram pela situação de privação de liberdade, viabilizando assim o resgate de cidadania e a inclusão social de pessoas que, por motivos diversos, estavam em situação de prisão.

Ressalte-se que, para a garantia do êxito das atividades da FSC, há uma série de requisitos, como o controle de frequência às atividades e a busca de parceiros que tenham como objetivo a

garantia de direitos para todos e todas.

A Fundação Santa Cabrini entende o trabalho prisional como um dever social e uma forma de autoafirmação humana, contribuindo de forma interdisciplinar com a reintegração social da pessoa em privação de liberdade: No plano disciplinar e comportamental, a ocupação laborativa resguarda o indivíduo apenas dos efeitos nocivos da ociosidade e promove a ordem, contribuindo, inclusive, para a redução da violência nas unidades prisionais.

Do ponto de vista sanitário, o trabalho é imprescindível ao equilíbrio orgânico e psicossocial da pessoa em cumprimento de pena. Já nos prismas econômico e

profissional, o trabalho prisional gerenciado pela Fundação promove a geração de renda, a profissionalização e a retomada de vida com dignidade e autoconfiança, permitindo ao recluso dispor de recursos para auxiliar sua família e reconstruir sua história com perspectivas profissionais ampliadas.

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte têm como objetivo capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo mantendo com outros órgãos da administração pública e privada parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho.

A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) propõe promover a ressocialização e a inserção social por meio do aprendizado de novas práticas profissionais e de trabalho remunerado. Nesse sentido, o presente plano propõe cursos de treinamento e qualificação profissional para o público-alvo da Fundação Santa Cabrini, tanto seus colaboradores quanto seus egressos.

Visamos, por meio do presente plano, ao protagonismo da relação qualificação do trabalhador e do seu trabalho. Esse ponto de vista tem como meta a gestão da diversidade nas organizações que irão receber os alunos, como apontam Cláudio V. Torres e Amalia Raquel Pérez-Nebra: Por meio de programas de treinamento e de outras ações organizacionais, pode-se concretizar o passo seguinte, a gestão da diversidade na organização, que vai muito além da sua pluralidade ou heterogeneidade demográfica. Assim, apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.¹

Sendo a Fundação Santa Cabrini, Fundação Pública de direito privado, integrante da administração pública do Estado do Rio de Janeiro, autorizada sua instituição pelo Decreto – Lei nº 360 de 1977, com sede no Largo do Machado, 48, Catete, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22221-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.962.016/0001-67, cuja missão institucional é contribuir de forma efetiva para a promoção da reinclusão social, atuando no auxílio ao apenado em seu processo de readaptação à sociedade, garantindo-lhe subsistência, com o objetivo precípuo de evitar o retorno à prática delitiva.

¹ (TORRES e PÉREZ-NEBRA, 2014, p. 537).

Entidade apta a organizar e promover, em bases racionais e produtivas, o gerenciamento do trabalho remunerado dos presos do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, intra ou extramuros, contemplando na melhoria de sua qualificação educacional e profissional, intensificando e diversificando as atividades laborativas da pessoa em cumprimento de pena, assistindo de forma efetiva à justiça e aos direitos humanos.

Atuando diretamente ou mediante convênio para a realização das tarefas relacionadas a seus objetivos, sendo necessário um esforço conjunto e contínuo para melhoria do nível de escolaridade, qualificação profissional e atendimento sócio assistencial da população apenada, reduzindo de forma efetiva os índices de reincidência, promovendo a tão desejada ressocialização do apenado.

Atividades desenvolvidas em abril e maio de 2024

Considerando o Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 004/REITORIA/2024) que definiu as regras para o período de transição normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária, o IFHT apresentou um plano de trabalho referente ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte – uma parceria estabelecida entre Fundação Santa Cabrini (FSC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) – com destaque para as entregas pretendidas no período de 60 (sessenta) dias. Salienta-se ainda que este Plano de trabalho foi construído atendendo também à legislação atual sobre o assunto e, nos aspectos constitutivos, ao que reza o AEDA 134/REITORIA/2022 da UERJ.

Ressaltamos que o programa permanece em atividade, sob a coordenação acadêmica do professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, diretor geral do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ) e coordenação adjunta do professor Ronaldo Silva Melo e da Professora Kamilla Loivos.

As atividades do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte, começaram no mês de abril com a finalização dos preparativos para a cerimônia de formatura dos alunos da 2ª turma dos cursos de qualificação profissional de pessoas em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho.

Na primeira semana do mês de abril, mas preciso no dia 04/04, no auditório 11 da UERJ, aconteceu a formatura da primeira turma dos cursos de qualificação profissional, que acontecem no Centro de Qualificação Profissional da FSC. Na formatura tivemos a presença de diversas autoridades, tanto da Fundação Santa Cabrini, como da Universidade, de outros órgãos do governo do Estado do Rio de Janeiro e outros parceiros da FSC.

Figura 3 - Formatura dos Cursos de Qualificação



Figura 3 - Formatura dos Cursos de Qualificação (cont.)



Figura 3 - Formatura dos Cursos de Qualificação (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

Vale ressaltar a importante participação dos familiares e amigos que representam um significativo apoio nesse momento de recomeço para esses cidadãos, que decidiram mudar de vida.

Após a formatura as atividades do programa continuaram a todo vapor. Foram realizadas reuniões com a equipe gestora do programa com os gestores da Fundação Santa Cabrini para avaliação das atividades que já estavam sendo realizadas e a possibilidade de novas atividades a serem incluídas no programa. Também foram realizadas reuniões com representantes de diversos órgãos da universidade para alinhamentos e continuação do programa, assim como outros assuntos pertinentes ao programa.

Figura 4 - Reunião com a coordenação do IFHT e FSC



Fonte: FSC, 2024.

Figura 5 - Reunião de alinhamento sobre produtos acadêmicos



Fonte: IFHT, 2024.

Figura 6 - Reunião de alinhamento entre equipes



Fonte: IFHT, 2024.

A equipe de coordenadores dos cursos de qualificação profissional realizou reuniões pedagógicas para avaliação sobre os erros e acertos, buscando soluções para melhorar cada vez mais as atividades pedagógicas desenvolvidas.

Figura 7 - Reuniões pedagógicas



Fonte: IFHT, 2024.

Os coordenadores e professores também participaram de cursos online e presencial de capacitação em serviço com o objetivo de desenvolver e ampliar suas habilidades e conhecimentos, a fim de transformar o trabalho que desenvolvem no Programa Mudar de Vida. Também participaram das atividades do Projeto Ágora no IFHT/UERJ.

Figura 8 - Formação continuada para as equipes do Programa



Fonte: IFHT, 2024.

Ainda em abril toda equipe se reuniu no CQPRO para organização da documentação dos alunos e organização do espaço para recebimento da nova turma dos cursos de qualificação profissional, assim como a efetivação da matrícula dos alunos em cada curso.

Figura 9 - Matrícula dos alunos



Fonte: IFHT, 2024.

No dia 24/04, no CQPRO, aconteceu a aula inaugural da 2ª turma dos cursos de qualificação. Tiveram presentes o Vice Presidente da FSC, a Assessora da Reitoria da UERJ e o convidado especial o Professor Marco Lucchesi, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, que doou diversos livros para biblioteca do CQPRO.

Figura 10 - Aula Inaugural da 2ª turma dos cursos de qualificação



Fonte: IFHT, 2024.

Figura 11 - Doação de livros pelo Presidente da Fundação Biblioteca Nacional



Fonte: IFHT, 2024.

No início de maio iniciamos as atividades com os alunos da 2ª turma dos cursos de qualificação profissional. Nessa turma 57 alunos efetivaram a matrícula nos cursos e 51 frequentaram as aulas.

Figura 12 - Alunos em aulas



Figura 12 - Alunos em aulas (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

Foram organizadas pelos professores e impresso pela coordenação do programa apostilas dos cursos para distribuição aos alunos.

Figura 13 - Material impresso



Fonte: IFHT, 2024.

No decorrer dos cursos, além das aulas, foram desenvolvidas atividades referentes ao calendário comemorativo, como por exemplo, comemoração do dia das mães. Os professores juntamente com toda equipe do CQPRO confeccionaram uma lembrancinha para as alunas que já são mães e para os outros que poderiam levar para suas mães, esposas ou outra pessoa que eles consideravam como mãe. Foi um momento de muita emoção para os nossos alunos.

Figura 14 - Comemoração do dia das mães



Figura 14 - Comemoração do dia das mães (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

No período de realização dos cursos, foi possível envolver os alunos em outras atividades, como numa roda de conversa com a psicóloga do Programa e o Assistente Social, onde puderam realizar atividades emocionais e de socialização. Vale ressaltar que as atividades com a psicóloga estão disponíveis para os alunos duas vezes na semana nas dependências do CQPRO.

Figura 15 - Roda de conversa



Fonte: IFHT, 2024.

A formatura da 2ª turma dos cursos de qualificação profissional do Programa Mudar de Vida foi marcada para o dia 04 de maio no auditório 11 da UERJ. A secretaria do CQPRO juntamente com a secretaria do IFHT e a FSC iniciaram a organização dos preparativos para cerimônia de formatura (organização de documentos, preparação de declarações e certificados, reserva do espaço, becas entre outros).

Figura 16 - Preparação para formatura



Fonte: IFHT, 2024.

A equipe pedagógica organizou a participação dos alunos no cerimonial, escolhendo com os alunos o professor paraninfo, o aluno juramentista e o aluno orador da turma.

No dia 29/05 as atividades dos cursos se encerraram com uma atividade de confraternização organizada pela equipe pedagógica, com a participação de toda equipe, alunos e equipe de apoio do CQPRO.

Figura 17 - Confraternização



Fonte: IFHT, 2024.

A secretaria do IFHT (SECGEP) acompanhou o projeto no decorrer dos meses realizando ações em todos os seus núcleos: documentação, eventos, atividades acadêmicas e comunicação.

O setor de documentação mantendo a rotina, elaborando e controlando, através de planilhas, os dados/documentação de todos os colaboradores do Núcleo Estruturante e Executante do Programa. Também elaborou, com criação de banco de dados, rotinas na tramitação de informações, armazenamento e repasses de informações pela internet.

Manteve a comunicação, via e-mail e telefone, com os colaboradores, participou de reuniões com colaboradores e, sempre que solicitado, com os coordenadores do IFHT/UERJ, assim como da FSC em formato presencial e *online*.

Acompanhamento, conferência e controle dos documentos e relatórios mensais enviados pelos colaboradores, assim como no SEI processos relacionados a nomeação, exoneração e desligamento de colaboradores.

O núcleo de documentação também participa na elaboração de portarias, referentes ao Programa, no SEI/UERJ.

Outra atividade desenvolvida pelo núcleo é a participação, sempre que possível, em atividades desenvolvidas pelo Programa Mudar de Vida, bem como a formaturas dos cursos de capacitação profissional.

O Núcleo de Eventos tem uma participação importante nas atividades do Programa, pois é de responsabilidade desse núcleo a organização estrutural de todos os equipamentos para realização dos eventos do Programa Mudar de Vida, sempre em parceria com a equipe da FSC.

A equipe recebe dos coordenadores a demanda do evento, se reúne com os responsáveis para iniciar as ações com: reserva ou alocação de espaço; tomada de preços de diversos serviços relacionados a execução do evento; contratação e acompanhamento do buffet contratado; preparação do local com ornamentação, limpeza, placas de identificação dos convidados para compor as mesas; envio de convites a autoridades e convidados em geral; recepção de convidados.

Além dessas atividades a equipe também auxilia a equipe de áudio e vídeo durante o evento e ao final gerencia todo o processo de limpeza e devolução do espaço da mesma forma que o recebeu.

O Núcleo de Eventos também participa, sempre que possível, das atividades desenvolvidas pelo Programa Mudar de Vida, como palestras, seminários, entre outros.

O Núcleo Acadêmico é o responsável pela estruturação da situação acadêmica dos alunos, mantendo reuniões constantes com a coordenação adjunto do Programa, assim como com a equipe da secretaria do IFHT e dos cursos no CQPRO/FSC. Também é responsável pelo gerenciamento e supervisão do andamento dos processos, via SEI, alinhamento com os outros núcleos e com os gestores e coordenadores do Programa.

Esse núcleo é quem realiza o cadastramento dos cursos/turmas no sistema de informação do Departamento de Extensão da UERJ (SIEXT/PR-3), além de manter contato permanente com a coordenação dos cursos para requisição de documentos para elaboração de declarações e certificados. A equipe criou um sistema para acelerar a emissão das declarações para os alunos dos cursos de qualificação profissional.

A equipe do núcleo de documentação realiza visitas à secretaria dos cursos de qualificação no CQPRO/FSC para alinhamento das demandas, além de participar, sempre que possível, das atividades do Programa Mudar de Vida, assim como da formatura de cada turma.

O Núcleo de Comunicação realiza toda a cobertura fotográfica e jornalística dos eventos do Programa Mudar de vida em colaboração mútua com a equipe de comunicação da FSC. Além de ser a equipe responsável pelas redes sociais do IFHT, com criação da identidade visual e criação de textos para divulgação da parceria UERJ/IFHT – FSC.

Essa equipe também é responsável pela divulgação dos eventos nas mídias da UERJ, do IFHT e da imprensa em geral. Acompanha as notícias relevantes ao programa nas mídias (clipping), desenvolve artes para redes sociais, produz convites para os eventos.

Nesse período o núcleo de comunicação participou a criação, diagramação e divulgação da cartilha para capacitação “Protocolo de Atendimento às Pessoas LGBTQIA+”

Vale ressaltar que a equipe mantém uma rotina de reuniões para planejamento e alinhamento de estratégias de comunicação e que participar, sempre que possível, de eventos realizados pelo Programa Mudar de vida, como palestras, seminários, entre outros.

Figura 18 - Ações das equipes da SECGEPI/IFHT



Figura 18 - Ações das equipes da SECGEP/IFHT (cont.)



Fonte: IFHT, 2024.

Na sede da Fundação Santa Cabrini (Largo do Machado), no Patronato (Centro do Rio de Janeiro) e no Escritório Social (Campos dos Goytacazes) o setor de atendimento psicossocial manteve a rotina de atendimentos as pessoas em privação de liberdade.

As equipes do setor psicossocial realizaram, nos meses de abril e maio, 1283 atendimentos a 784 pessoas na Sede, Patronato, no escritório social e itinerantes. Vale ressaltar que o número de pessoas atendidas é diferente do número de atendimentos, já que a mesma pessoa pode realizar mais de um atendimento.

Quadro 1 - Atendimentos Realizados

| TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS | | | | | | |
|----------------------------------|--------|---------------|---------|--------------|------------|--------|
| 784 | | | | | | |
| TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS | | | | | | |
| 1283 | | | | | | |
| Emprego | Cursos | PEC Geren/FAX | Salário | Documentação | Psicologia | Outros |
| 595 | 296 | 201 | 15 | 64 | 60 | 52 |

Fonte: FSC, 2014.

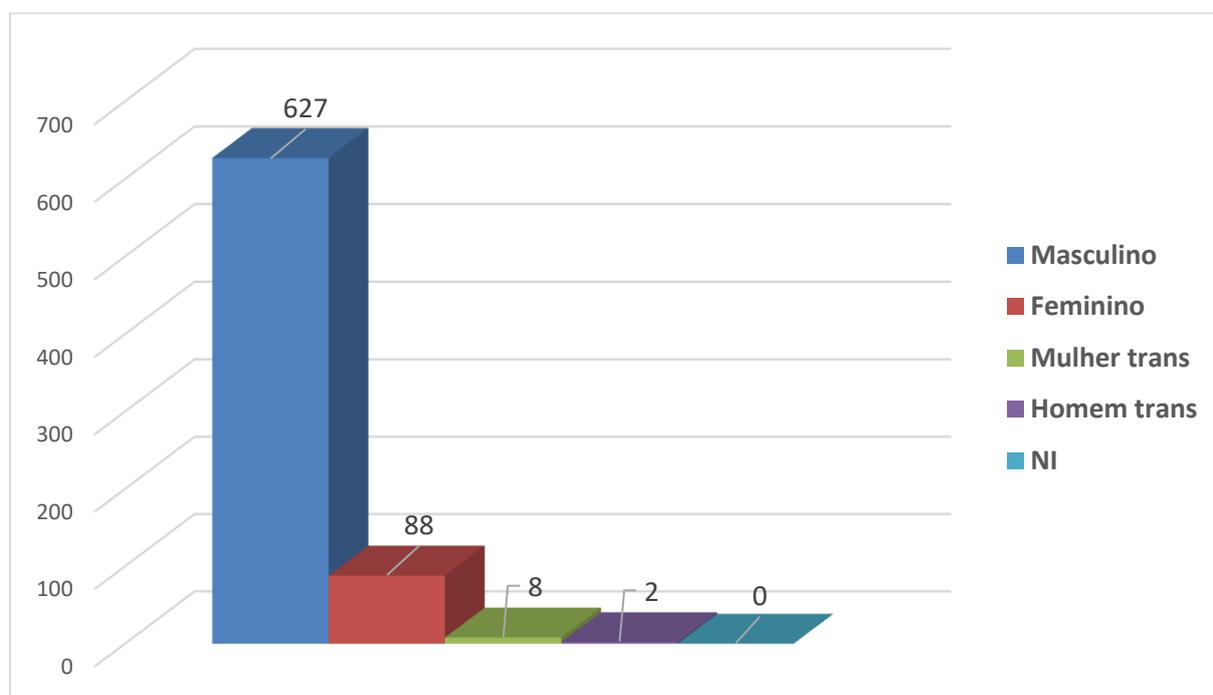
É importante destacar que dos números do quadro 1: na Sede da FSC, no Largo do Machado, foram realizados 702 atendimentos para 458 pessoas; no Patronato, centro do Rio de Janeiro, foram realizados 477 atendimentos para 257 pessoas; no escritório social, na cidade de Campos dos Goytacazes, foram realizados 13 atendimentos a 12 pessoas e, por fim, no Tribunal de Justiça (TJ) e em Madureira foram realizados 31 atendimentos pelas equipes de ação social a 24 pessoas.

Nos atendimentos acima mencionados é relevante destacar que as equipes de psicólogos e assistentes sociais realizaram 28 atendimentos individuais na Sede da Fundação, 25 atendimentos individuais e 07 rodas de conversa no Centro de Qualificação Profissional (CQPRO). Além desses atendimentos as equipes de psicologia e assistente social realizaram diversas reuniões de alinhamento.

As equipes psicossociais realizaram também 06 visitas técnicas á diferentes parceiros, participaram de 03 formaturas e realizaram ações na praça para conscientização (Maio Laranja) além de palestra no auditório da Fundação. Também participaram de ações sociais de conscientização em parceria com outros órgãos e da campanha para participação dos jovens adultos a realizarem a prova do ENCCEJA, com o objetivo de conclusão do ensino básico.

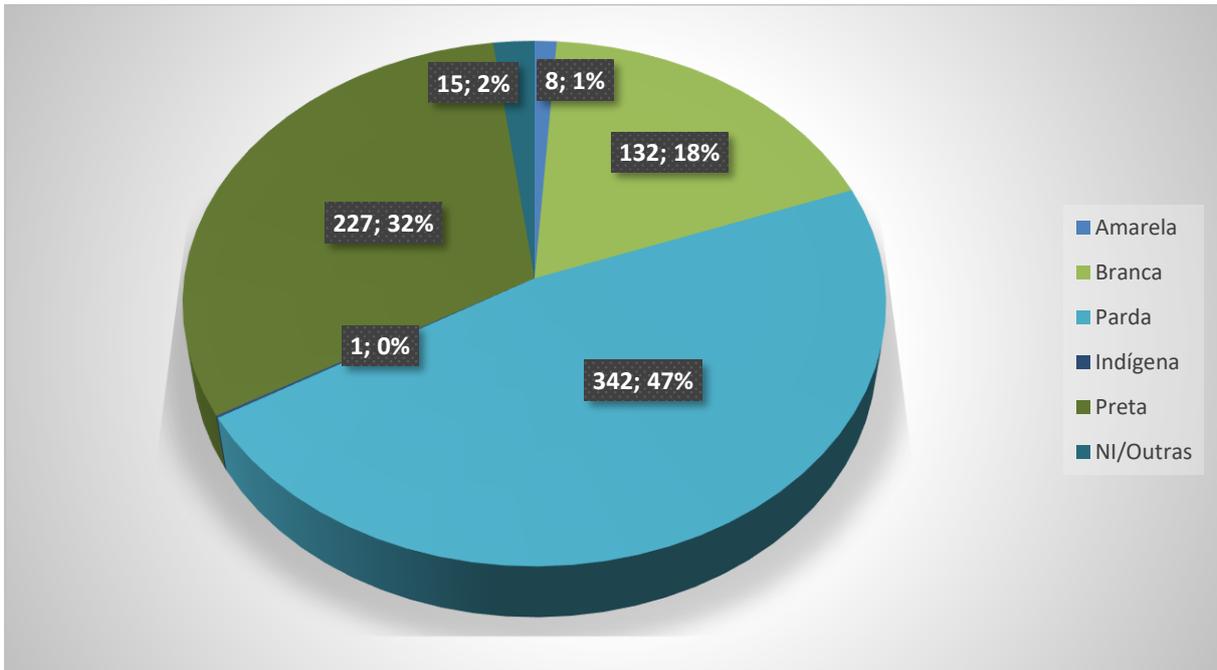
Os gráficos a seguir identificam as características das pessoas atendidas, conforme dados coletados no cadastro, como gênero, cor, faixa etária, escolaridade, entre outros.

Gráfico 1 - Atendimento por gênero



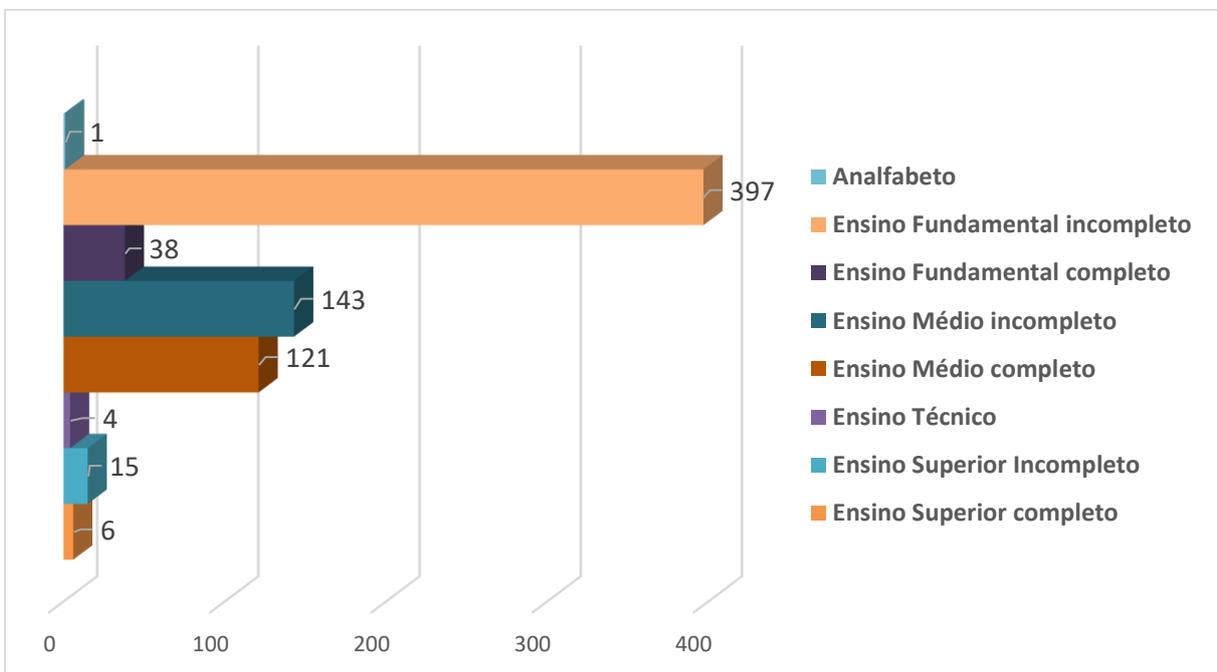
Fonte: FSC, 2024.

Gráfico 2 - Atendimento por cor



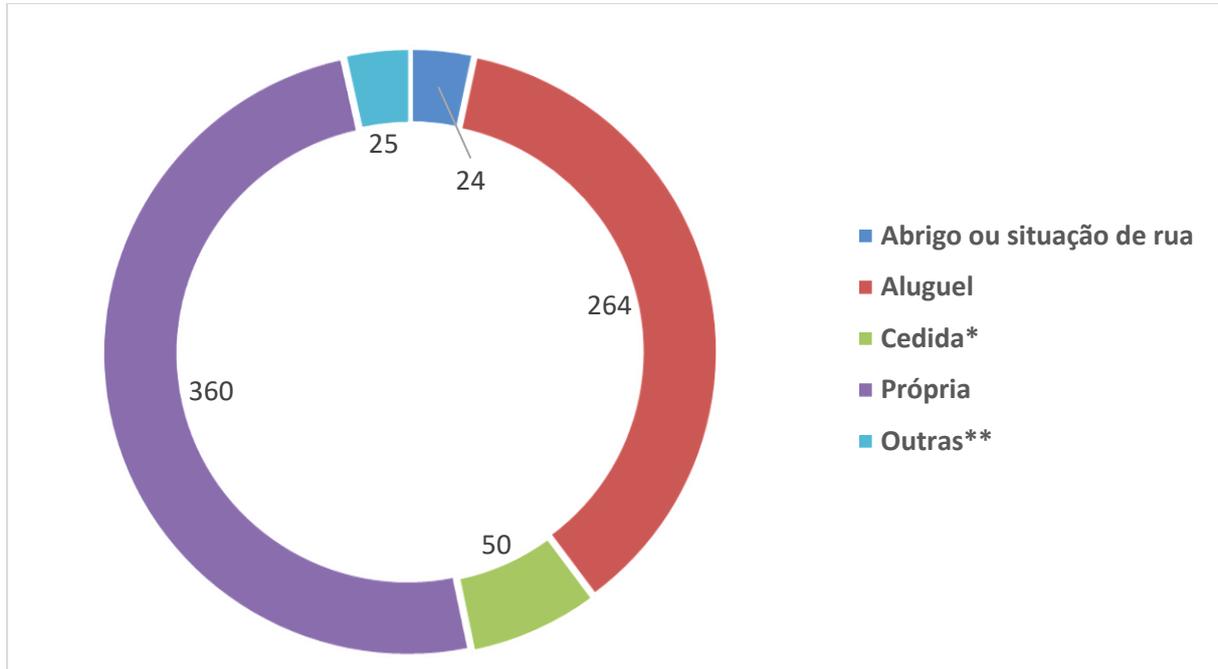
Fonte: FSC, 2024.

Gráfico 3 - Atendimento por escolaridade



Fonte: FSC, 2024.

Gráfico 4 - Atendimento por situação habitacional

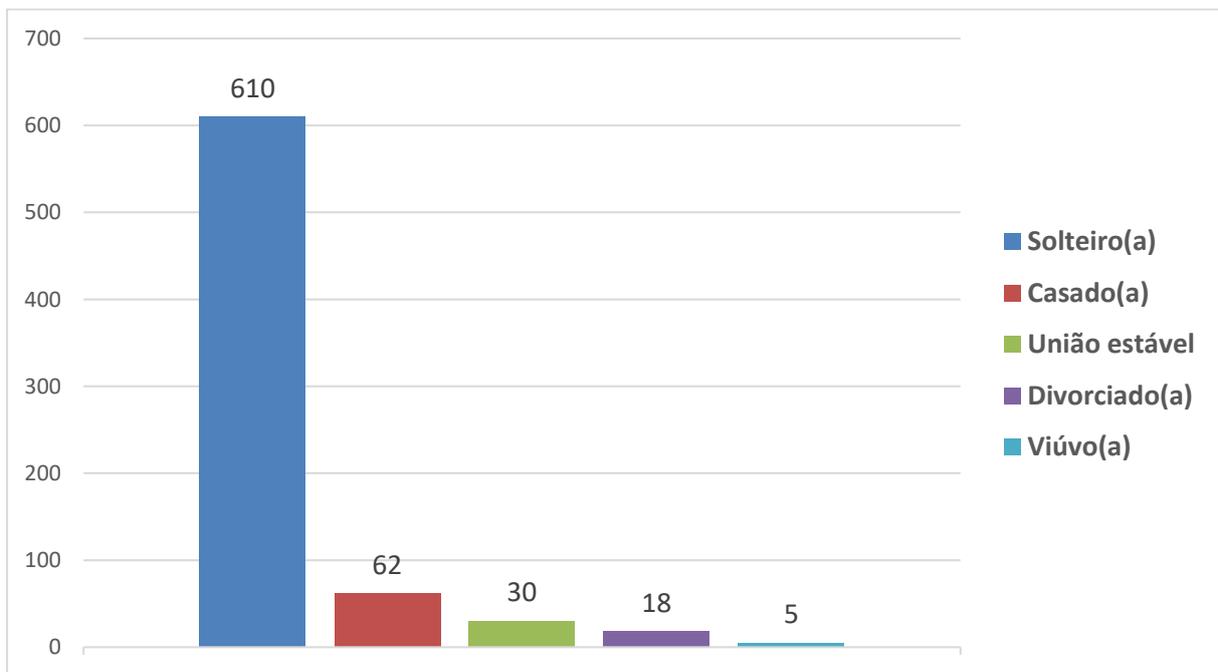


Fonte: FSC, 2024.

*Cedida: habitação que a família, amigo (e variantes) cedeu para moradia.

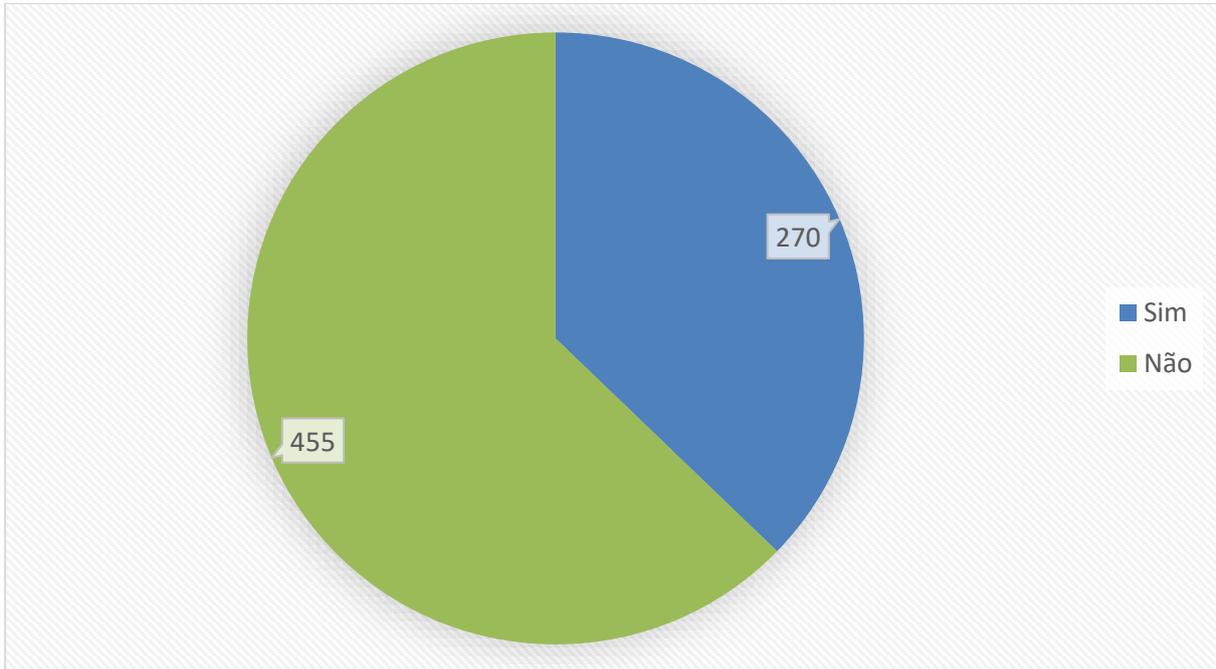
**Outras: invasão, casa de familiares, etc.

Gráfico 5 - Atendimento por estado civil



Fonte: FSC, 2024.

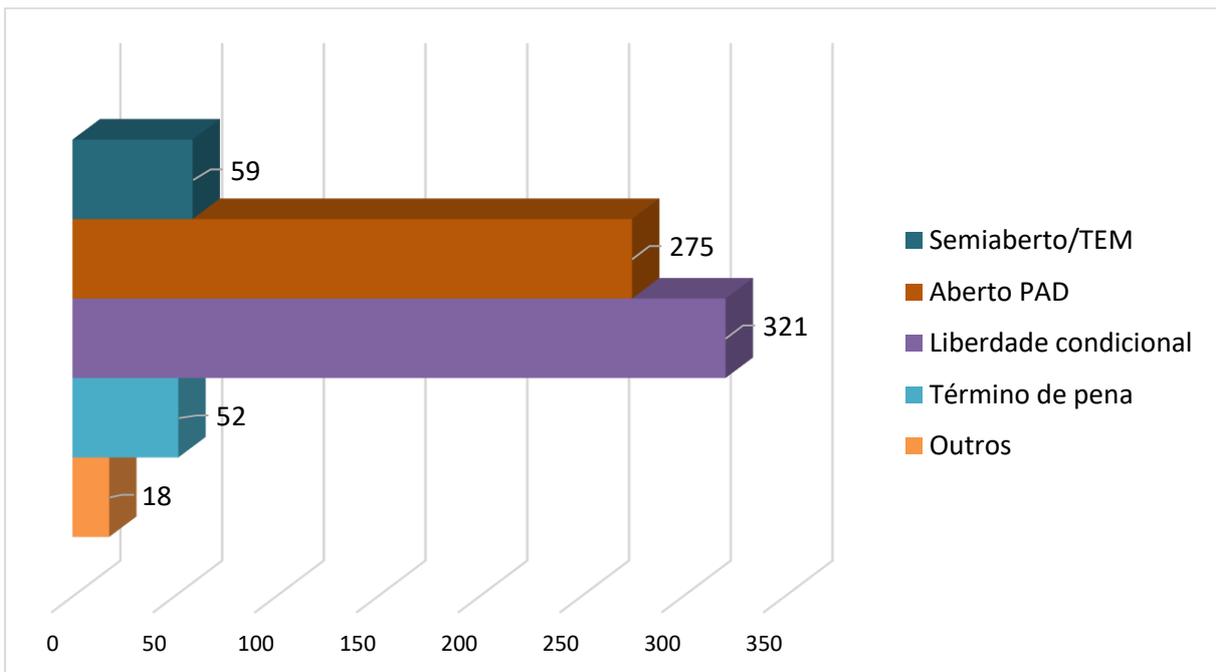
Gráfico 6 - Atendimento por histórico de prisão na família



Fonte: FSC, 2024.

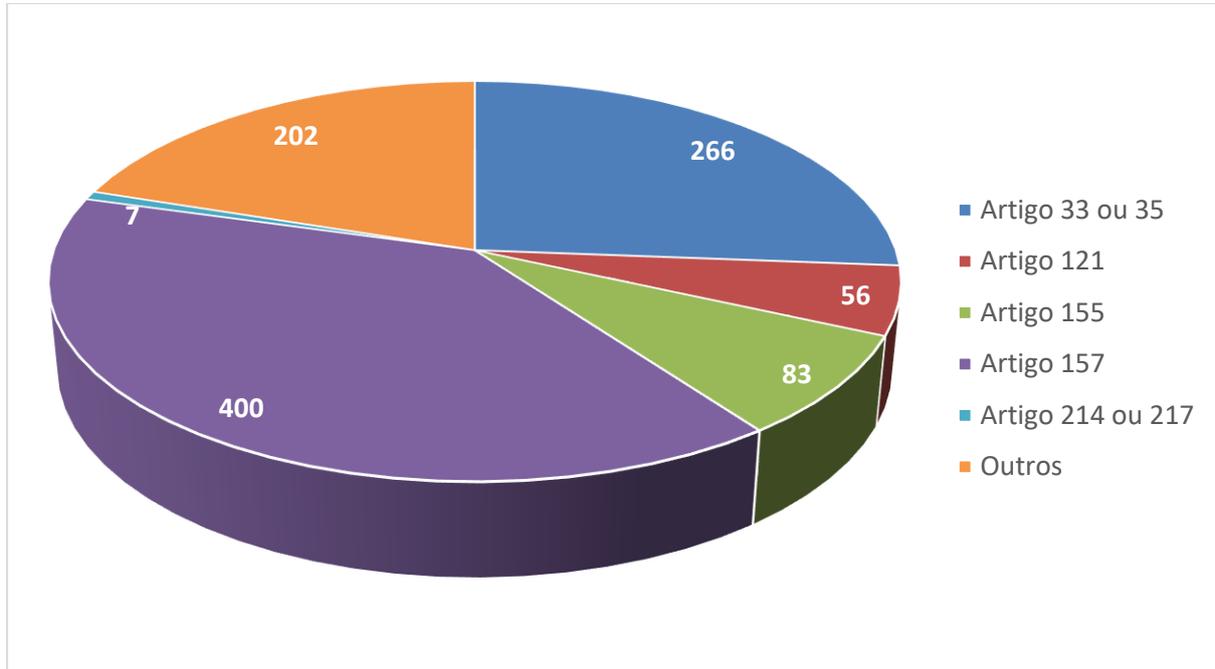
Da parcela que respondeu ter algum parente em situação de cárcere ou que já esteve preso leva-se em consideração: irmão/irmã, pai, mãe, esposo (a), o filho/a e outros parentes (tios, primos, sobrinhos, cunhados).

Gráfico 7 - Atendimento por situação penal



Fonte: FSC, 2024.

Gráfico 8 - Atendimento por incidência por tipo penal



Fonte: FSC, 2024.

Art. 33 - Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar;

Art. 35 - Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º. Art.121 - Matar alguém.

Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

Art. 214 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Art. 217 - Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos

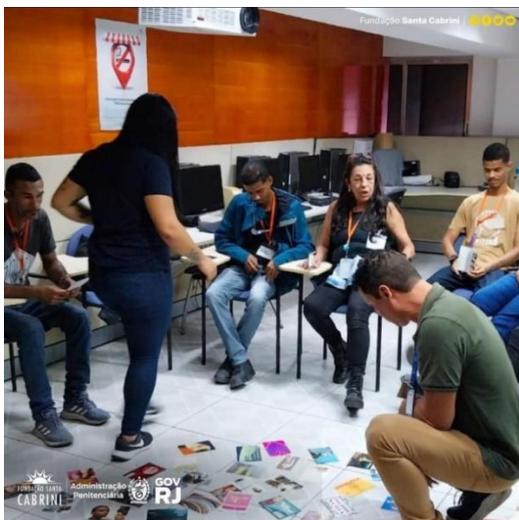
Outros: Artigos complementares aos artigos acima citados.

Figura 19 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Reuniões de alinhamento



Fonte: FSC, 2024.

Figura 20 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Visitas Técnicas



Fonte: FSC, 2024.

Figura 21 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Atendimentos



Fonte: FSC, 2024.

Figura 22 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Visita a Unidade Prisional



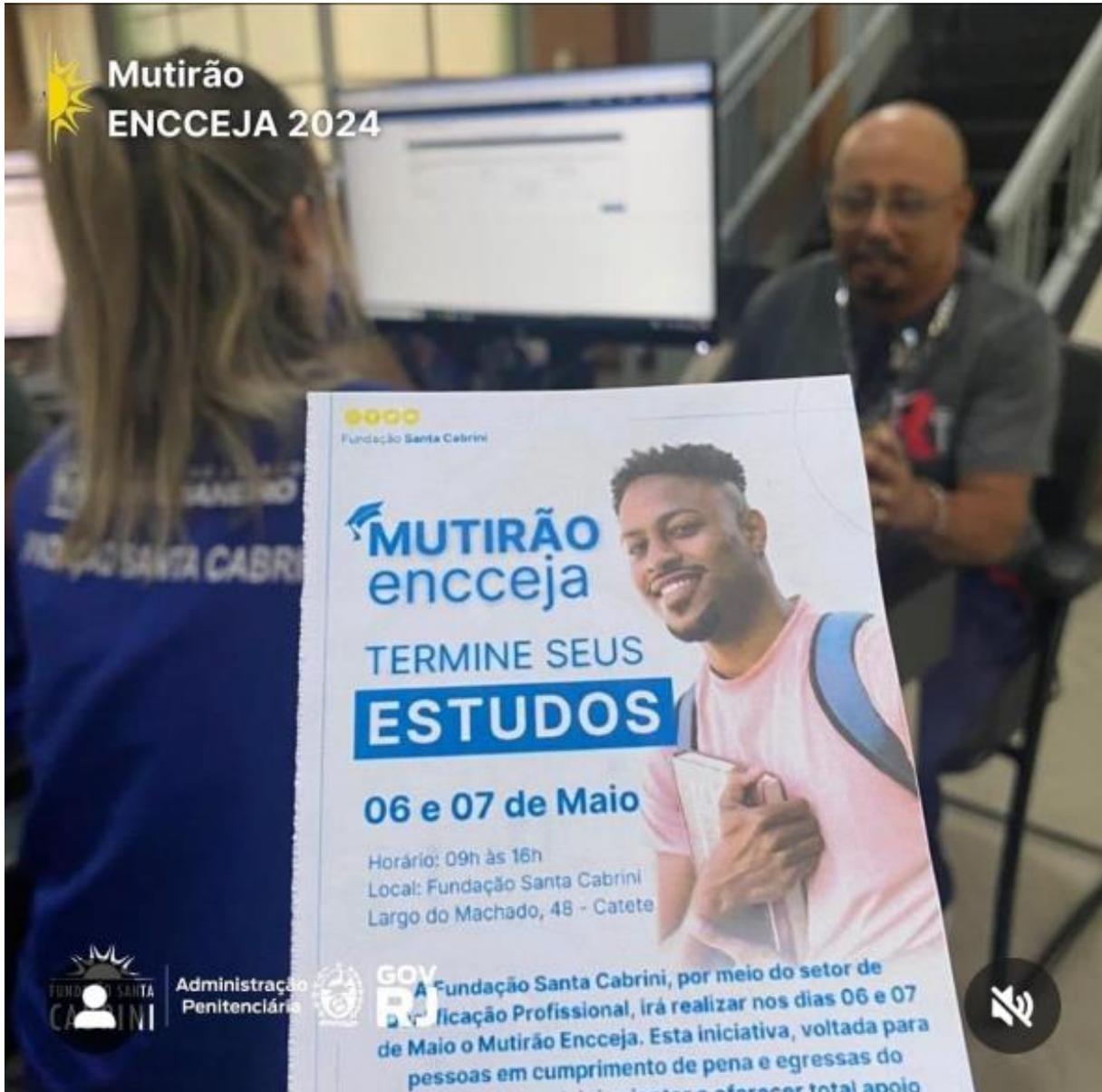
Fonte: FSC, 2024.

Figura 23 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/equipe itinerante



Fonte: FSC, 2024.

Figura 25 - Ações das equipes na Fundação Santa Cabrini/Mutirão do ENCCEJA



Fonte: FSC, 2024.

Conclusão

As atividades nos meses de abril e maio do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte transcorreram muito bem, com o fechamento de mais uma turma, de 57 alunos. Os alunos demonstraram interesse nos cursos e afirmam de como é importante essas atividades são importantes para a inclusão desses cidadãos no mercado de trabalho.

Foram realizados pelos professores atividades incluídas no programa de qualificação profissionais assim como ações relativas às datas comemorativas, como por exemplo o dia das mães.

As equipes mantiveram as reuniões e encontros de alinhamentos por considerarem de suma importância para o bom desempenho das atividades do programa.

As equipes Psicossociais da Fundação Santa Cabrini atenderam a 784 pessoas, realizando 1283 atendimentos nas áreas de emprego, cursos, PEC Gren/FAX, salário, documentação, psicologia entre outros. Participaram também de ações sociais em parceria com outros órgãos, campanhas de conscientização e uma campanha para incentivar a participação dos jovens e adultos a realizarem a prova do ENCCEJA.

As rodas de conversa realizadas pelos psicólogos e assistentes sociais contribuíram muito para o desenvolvimento das atividades do programa, identificando e realizando atendimentos individuais para aqueles indivíduos com alguma necessidade.

No IFHT/UERJ, a equipe gestora do programa manteve-se em articulação com a FSC, a Reitoria e os demais setores da UERJ para a viabilização da renovação do projeto.

A cada dia o Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte se mostra mais importante no processo de reinclusão social das pessoas privadas de liberdade no mercado de trabalho. O programa tem conseguido mudar a vida de vários cidadãos que participam das atividades realizadas no Centro de Qualificação Profissional, na Sede da Fundação Santa Cabrini, nos escritórios, no patronato e também nas atividades itinerantes realizadas pelas equipes da FSC.

